

Editorial

Espaço #50



EDITORIAL

Apresentamos mais uma edição da Revista Espaço, a número 50.

Na seção *Dossiê*, trouxemos o tema *Fazeres epistêmico-antropológicos: reflexões sobre educação e comunidades de surdos*, de autoria da Prof^a Dr^a Maria Izabel Garcia. Da mesma forma que a edição anterior, a pesquisadora convidada, com formação em Antropologia, priorizou dar lugar à colaboração de pesquisadores surdos. Esse é um diferencial que não fora antecipadamente exigido nas últimas revistas, mas que incide como força político-organizadora que não está atrelada a convites formais, mas validada na atuação concreta de pesquisadores em comunidades surdas plurais.

Maria Izabel dos Santos Garcia, organizadora deste Dossiê temático, atua academicamente e milita no universo da Educação e das comunidades surdas atendo-se à marca linguística e cultural de surdos e não-surdos usuários das línguas de sinais. Possui doutorado em Antropologia pelo Instituto Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da UFRJ e especialização na área de Educação de Surdos desde 1989. É membro do curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão (CMPDI) da Universidade Federal Fluminense (UFF), membro-fundador da Rede Latino Americana de Surdos (REDSurdos), membro do Comitê Internacional da Revista de Educación Inclusiva, colaboradora do Centro de Estudios Latinoamericanos de Educación Inclusiva (CELEI) e da Red de Interculturalidad (UNA/Costa Rica).

Izabel Garcia, hoje, celebra a sua transferência da UFF para o nosso departamento, cabendo a essa publicação mencionar sua participação junto aos docentes do INES na criação de nosso curso de Mestrado Profissional em Educação Bilíngue, aprovado no dia 26 de outubro de 2018 pelos avaliadores da

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A elaboração do projeto incluiu docentes provenientes do INES, UFF e UFRJ. Agradecemos todo trabalho realizado ao longo dos últimos três anos, especialmente ao Coordenador de Pós-graduação, Alexandre Rosado (INES DESU), e à professora Izabel, que nos brinda com este Dossiê temático.

Na seção de *Demanda Contínua*, apresentamos Jonatas Rodrigues Medeiros, tradutor e intérprete de Libras na Universidade Federal do Paraná (UFPR), que nos endereça artigo sobre *tradução e letramento acadêmico* envolvendo metodologia de tradução em vídeo em pesquisa sob orientação da professora Dr^a Sueli Fernandes. Também recebemos Paula de Carvalho Fragoço Oliveira, professora de Atendimento Educacional Especializado no Centro de Referência em Educação Especial do Município do Rio de Janeiro, o Instituto Helena Antipoff (IHA), submetendo artigo sobre *ensino de Língua Portuguesa para a criança Surda*, em coautoria com Catia Crivelenti de Figueiredo Walter, sua orientadora de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Na seção *Material Pedagógico*, contamos com um artigo com QR code para que acessem a produção monográfica em língua de sinais de Larissa Cascardo, que nos instiga a fazer o debate sobre o tema *sexo, diversidade sexual e sexualidade*. Foi aluna de nosso Departamento de Ensino Superior (DESU-INES) e nos concede o acesso ao material de TCC de finalização de curso.

Na seção de *Arte e Cultura Surda*, apresentamos o Surdo Diogo Madeira, um amante de literatura, cinema e HQ. Ele é doutorando em Letras, professor de História da Literatura do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul). Diogo experimenta o gênero literário história em quadrinhos, entre inúmeros outros em que exerce sua autoria (ele também publica contos), marca de sua personalidade fluente em diferentes línguas e linguagens. No caso de suas tirinhas, todas são feitas em Língua Portuguesa. Sua pegada é autobiográfica, valendo-se desse gênero para a conquista de novos leitores surdos com identidades mais fluidas e ouvintes que sempre tiveram a curiosidade de conhecer a pluralidade da surdez

Na seção *Produções Acadêmicas*, recomendamos a leitura do trabalho de doutoramento de Adriana da Silva Thoma, defendido na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sob o título *O cinema e a flutuação das represen-*

tações surdas: - “*Que drama se desenrola neste filme? Depende da perspectiva...*”. Ela sempre estará presente em nossas memórias acadêmico-afetivas.

Na seção *Visitando o Acervo do INES*, solicitamos a colaboração do Prof^o Dr Pedro Witchs, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), que esteve em coleta e análise de documentos do Acervo do INES, sob a recepção da Prof^a Dr^a Solange Rocha que organiza o museu dessa instituição. Pedro Witchs nos apresenta a cartilha “Linguagem de sinais – as mãos também falam” de 1989.

Agradecemos as contribuições dos pesquisadores envolvidos, com uma especial menção ao professor Dr. Alexandre Rosado, com o empenho na Plataforma SEER, e a Ramon Linhares pelo cuidado especial com a diagramação das publicações do DDHCT. Também prestamos um agradecimento importante à direção desse departamento, que por meio da Prof^a Dr^a Ana Regina Campello, faz uma homenagem póstuma, em forma de poesia, à prof^a Dr^a Adriana Thoma.

Desejamos a tod@s uma boa leitura

Cristiane Correia Taveira

Doutora em Educação pela PUC-Rio e

Professora Adjunta no DESU-INES

